



poesia&ponto

V o l t a R e d o n d a

2024

JOSÉ HUGUENIN

(ORGANIZADOR)

Poesia & Ponto

2024

Antologia de textos selecionados

1ª Edição

Volta Redonda – RJ

2024

2024 © Academia Volta-redondense de Letras
2022© Vários autores

Capa: logo do projeto by SMC

Diagramação: José Huguenin

Produção Secretaria Municipal de Cultura: Anderson de Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Bruno Alves de Andrade CRB 7ª/7074

Poesia & Ponto: antologia de textos selecionados

Organizador José Huguenin [livro eletrônico]. 1ª ed.–Volta Redonda, RJ:
Academia Volta-redondense de Letras, 2024.

ISBN 978-65-993451-9-7

1. Poesia 2. Poesia Brasileira. 3. AVL – Academia Volta-
redondense de letras II. Título.

CDD-

B869. 91

Índice para catálogo sistemático:

1.Poesia B869.91

Índice para catálogo sistemático:

1.PoesiaB869.91

Diretoria AVL 2024-2025

Presidente: Jean Carlos Gomes Vice-presidente: Débora Corsi
Secretária: Angela Crispim Tesoureira: Camila Cabral
Diretor Social: Thalita Wutke Coordenador Editorial: José Huguenin

Apresentação

Jean Carlos Gomes
Presidente da AVL

Pelo terceiro ano consecutivo a AVL e Secretaria Municipal de Cultura estão juntas neste projeto que é um dos maiores movimentos de divulgação de poesia e poetas volta-redondenses dos últimos tempos.

A cada edição, novos e novas poetas se apresentam e vamos cumprindo a missão incentivar a escrita e oportunizar o surgimento de novas gerações de poetas na cidade. Muito dos autores e autoras dos poemas selecionados tem seus textos publicados pela primeira vez.

Esse ano o Poesia & Ponto teve um tema: **70 anos de Volta Redonda**. Foi uma maneira de homenagearmos essa data tão significativa para nossa cidade.

Ao todo o projeto recebeu cerca 50 textos. Os avaliadores desta terceira temporada, como das outras vezes, foi formado por poetas de fora da cidade que avaliaram os textos às cegas, recebendo apenas o poema e o título, sem saberem a autoria dos textos. A escolha foi difícil e apertada.

Quem nos deu a honra da participação na terceira temporada foi

Saulo Soares , poeta, escritor, Presidente da Academia Literária de Pirai.

Lucia Araújo , poeta, escritora de Pinheiral, membro Correspondente da AVL.

Edmilson Naves, poeta, escritora de Resende, membro Correspondente da AVL.

Esse livro reúne os textos laureados e as contribuições dos acadêmicos da AVL. Desejamos uma boa leitura!

Volta Redonda, outubro de 2024

Continuando a levar todas as artes para todos

Anderson de Souza
Secretário Municipal de Cultura

O projeto ***Poesia & Ponto***, iniciado em 2022 como o apoio da Academia Volta-redondense de Letras (AVL), foi tão bem-sucedido nos dois primeiros anos, ajudando no cumprimento de importantes metas do Plano Municipal de Cultura como a descentralização da arte e o incentivo à leitura, que manutenção do projeto foi uma decisão simples. Alcançamos resultados muito positivos. Continuamos contanto com o apoio entusiasta da AVL, parceira de primeiro momento. Continuamos a levar poesia à pontos de ônibus é levar a arte literária a espaços aonde a arte não chegava.

No ano que Volta Redonda completa 70anos, temos como desafio levar os textos seleccionados pelo projeto para outros espaços públicos, envolver escolas, enfim, fazer ressoar em outros espaços a leitura e incentivar cada vez mais a produção literária do município.

A poesia
espalhada
pela
cidade.

Poetas selecionados na 3ª edição

Anderson Xavier, Bruna SH, Czar, Bem de Lua,
Bruna SH, Doracinéia Feijolo, Elizabeth
Carolina, Ernani Mazza, Gisele Costa, Guilherme
Tadeu, Keth, Laura Anderaus, Leonardo Costa
de Paula, Meire Defante, P.H., Patrick José,
Rafael Clodomiro, Rosa Ferri, Silvia Helena
Xándy, Thais Faria, V.F.A, Vanessa Vieira.

**Os
poemas
selecionados**

FELICIDADE POR VOLTA

ANDERSON XAVIER

Da beleza em Volta
O Rio
Que me leva e traz de Volta
O Rio
Se avisto a entrada de Volta
Sorrio.

PASSADO NO PRESENTE

BRUNA SH

Em setenta anos de existência
são muitas histórias para se ouvir e lembrar...
Histórias de aço, suor e labuta,
histórias de um povo com esperança no olhar.
trabalhadores — homens e mulheres,
que fizeram uma cidade se transformar em um lar.

VOLTA REDONDA – FORÇA E FULGOR

CZAR

Nas margens do Paraíba, Volta Redonda se ergue,
Sete décadas de glória, onde o tempo não vergue.
Do ferro ao aço, sua saga se teceu,
Operários incansáveis, seu legado prometeu.
Entre montanhas e rios, sua beleza extrema,
Setenta anos de vida, de luta, de poema.

NA CURVA DO RIO

DORACINEIA FEIJOLO

O dragão cospe fogo
Que encanta as crianças, em desafogo.
Enquanto forja o aço, em seu regaço.
Homens são forjados, desmantelados.
Em busca do alimento,
para saciar a fome dos seus rebentos.

SETENTA ANOS DE VOLTA REDONDA
ELIZABETH CAROLINA

Setenta anos revelam maturidade
Crescimento e muita responsabilidade!
Volta Redonda, minha querida cidade
Que me trouxe inúmeras felicidades!
Desejo lhe muita prosperidade e longevidade!
Aplauso para nossa Majestade, Volta Redonda!

ERNANI MAZZA

Do meu canto, vejo minha Volta Redonda,
Sempre deslumbrante, faceira...
A curva do majestoso rio
Parece me abraçar, carinhosamente.
Amor tão grande por ti!

GISELE COSTA

entre os ferros retorcidos com formas indeterminadas
concretos explodidos de histórias encerradas
tal qual a curva do rio que não se completa
vidas aqui brotam das brechas
que imitando a beleza dos céus de fim de tarde, pulsam
contrastando com os pesos que ocultam

ENTREVISTAÇO **GUILHERME TADEU**

Certa vez questioneei a cidade do que é marcada?
Respondeu-me que da cultura dos incansáveis artistas, o traço;
Da revolta, o sangue, a revolução e a lida;
Das águas, o movimento circular do Paraíba;
Das construções, o voo e a força do Arigó;
Do ar, somente o pó.

KETH

Teu metal reluz,
brilho que seduz,
cidade do aço,
aconchegante como um abraço,
me apaixonei por teus encantos,
minha amada cidade do aço.

VOLTA REDONDA **LAURA ANDERAUS**

Da montanha de escória
Brotava uma flor
Na cidade cinza
Eu vejo
Vivem, no povo, cultura e amor!

SE PULMÃO ABSORVESSE FERRO...
LEONARDO COSTA DE PAULA

Do pó viemos
Ao pó voltaremos
Pelos menos sabemos que
Em Volta Redonda
sem ferro
nunca ficaremos.

O RIO ANTE O RAIOS DOBROU-SE
MEIRE DEFANTE

O rio ante o raio dobrou-se e nasceu Volta Redonda
Da curva do Rio, do ferro gusa que escorre, suor dos seus operários
Da 33, da Ilha, da Praça, dos Memoriais e da Floresta
Do amor que se espalha no Bloco da Vida
Do grito que ecoa nas vitórias do Voltaço
Ah, Volta Redonda, a ti dedico os meus versos.

VOLTA RESPOSTA

PATRICK JOSÉ

uma multidão de homens em volta da chama
os donos da terra e raios & flechas, desviam as retas,
o rio faz curva e procura a raiz
uma multidão de homens em volta da chama
fazendas de gente, ancestral é ventre,
requebra correntes o corpo faz fogo e encontra a nascente
uma multidão de homens em volta da chama
qual o seu nome o progresso a fome, a torre a chama
sustenta e consome, a chama é pão e fim

PH

Aço aqui forjado,
Enquanto só, caminho só
Observando todo o caos e beleza
Que tens criado.
Volta Redonda, meu lar amado
Obrigado por abraçar-me enquanto te abraço.

A VOLTA QUE TE FAZ REDONDA

RAFAEL CLODOMIRO

A VOLTA que te faz REDONDA
não gira só em torno do aço
e sim em volta do povo e da sua esperança.
A VOLTA que te faz REDONDA
arredondou algumas injustiças,
mas não fechou o círculo da mudança!

FORTE COMO TEU AÇO

ROSA FERRI

Volta Redonda, minha querida!
Você nasceu de um parto programado
Filha da nossa Pátria Amada, do desejo da prosperidade
Tu te manténs forte como teu aço, tua curva lembra o abraço
Tua maturidade mantém as pipas no ar
Com brilho nos olhos, te confesso, muito fácil te amar.

MINHA VOLTA REDONDA
SILVIA HELENA XÁNDY

Como tenho orgulho de você!
Sua prosperidade é benção divina.
Seu rio, um abraço fraternal.
És berço sublime, abrigo e proteção!
Daqui eu não saio nem por um decreto.
Serei sempre seu filho adotivo predileto!

ETENTA
THAIS FARIA

Forjada no aço,
Na força do braço.
Aos trabalhadores,
Um abraço.
Setenta anos de progresso:
Volta Redonda merece seu sucesso.

VOLTA REDONDA

V.F.A

Ressurgindo das cinzas do pó de ferro
Hoje é a cidade-centro do Sul Fluminense
Praças! Avenidas! Luzes sem fios!
Setenta anos em desenvolvimento!

AMOR DE AÇO

VANESSA VIEIRA

Pelas mãos dos arigós,
Uma Volta Redonda virou laço
Foram desfeitos os nós
E construído um amor de Aço.

Poetas da AVL

MOÇA

ANA MALFACINI

Moça, esse seu aço,
Esse seu fogo eterno,
Esses seus dias cinzas,
Me fazem mal um tanto,
Que sem eles já não sei viver.

NA VOLTA DE UM RIO

ANGELA CRISPIM

Na volta do rio um lugarejo se firmou
E sob as abas de Santo Antônio presente
A luta para a sua emancipação começou.
Dos brados por uma vida independente,
Um município combativo se formou.

ORIGENS

CAMILA CABRAL

Voltando às origens, tudo é labor, suor
também é criação, êxodo, ascensão
Reestruturação, novos laços. Família.
dons de homens, mulheres, força e pó
da força do aço forjando vidas!

DÉBORA CORSI

Minha cidade querida
Que abriga um povo guerreiro
Foste construída por braços de aço
Tu jamais serás esquecida

DIO COSTA

Volta Redonda,
cê é cidade!
cê é povo!
que tenta
se não consegue...
70 de novo!

ELYANE LACERDDA

Nasci nesta
terra pequena,
com a chama
da poluição,
minha cidade
do aço!

ELISA ANDRADE

Volteia em forma de abraço,
Cidade do aço que acolhe e seduz.
Volta Redonda imponente
Flumen fulmini flexit,
Suas profundas águas
Fertilizam esperanças.

CANÇÃO DOS ARIGÓS **EMILIANA MAGALHÃES**

Minha terra tem uma Usina
Erguida pelos Arigós.
Aço, vigor e trabalho:
Força coletiva, jamais sós!
A história aqui construída
Deixou rastros em todos nós.

GPS

FLAVIA SOUZA LIMA

2°31'23" de latitude sul, 44°06'15" de longitude oeste
182 quilômetros quadrados, 390 metros acima do nível do mar
261 (ou 273?) mil habitantes – as recentes pesquisas divergem
é certa, no entanto, a trilha de pó preto – nos pulmões e no céu
deste povoado de Santo Antônio da Volta Redonda
— quantos sonhos comporta uma curva de rio?

MINHA VOLTA QUERIDA

JEAN CARLOS GOMES

Volta Redonda do aço e do abraço,
Desço seus morros, me embaraço,
És minha mãe, meu regaço...

Volta Redonda do aço e do abraço,
Com suas curvas sinuosas me laço,
Em seu solo adormeço, me desfaço!...

POEIRA DE FERRO

JOSE HUGUENIN

A chama que não se apaga
forja a poeira de ferro no ar.

Seus filhos de carne e sangue
seguem a vida a lutar.

E a luta de cada dia
começa no respirar.

KIKAH MONTEIRO

Em nossa cidade celeiro de transformações nacionais
Com a força do povo arigó
Vindo de vários cantos do Brasil
Promovemos uma nova identidade
Forjada na força do aço
E embalada no sonho do progresso coletivo

HAICAIS EM VOLTA

LEE BRASIL

Nas veias de aço
Memórias de sete décadas
Erguem-se, imponentes.

A curva do rio
É testemunha da história
Batizando a terra.

CÉU DE FÁBRICA

LEONOR VIEIRA-MOTTA

Folhas secas caem das árvores, nas calçadas
para renascerem sob o estalar de um passo.
Folhas de Flandres rolam pelas bobinas da fábrica
para reviverem na montagem serial de mil carros.
Folhas secas, de Flandres, na cidade do aço
outonam.

VOLTA REDONDA
LOURILDO COSTA

Volta Redonda
Volta por cima
Na crista da onda
Cidade obra-prima.
Redonda volta
Flumen Fulmini Flexit

POEMA PARA MINHA CIDADE
MARCIO CASTILHO

Pelo coque,
Pelo aço,
Pelo rio de estanho,
Pelo magma à tua onda,
Pelo gusa aquecido em teu braço,
És reconhecida, és Volta Redonda!

Volta Redonda completa 70 anos

MARCORELIO FORTINI

Volta Redonda é uma cidade diversa
Organizada, densa, quente e acolhedora.
Lugar com gente de todos os cantos,
Trabalhadora, criativa e forte, feita de
Aço, carne e infinitos sonhos.

Trova
PEDRO VIANA FILHO
(in memorian)

Glória a ti, Cidade do Aço,
Teu progresso é comovente!
Do Brasil, és um pedaço
Que engrandece a nossa gente!

VOLTA QUE ENTORNA ARTE
RAQUEL LEAL

Da chegada do aço
Aos traços de concreto
A curva do rio é natural
Então entorna artes
Para a cidade
Que não dorme

VÊ-ÉRRE
(trecho)
RODRIGO HALVYS

Volta o raio em curvatura
Redonda faz sua curva
Conte uma história à criatura
Cidadão em busca de sua cultura
Ponha para fora sua opinião
Sonhe bem alto, seu coração

SARA JANE MATTOS

Voltas e voltas que recortam
A Cidade de Volta Redonda
São do Rio Paraíba do Sul
Enriquecendo a cidade,
Nutrindo com suas águas
A terra da mais amada cidade!

SHIRLEY ROSA LEONARDO

Jovem aos 70 anos,
Vai amadurecendo repleta de histórias,
Um aconchego no calor de uma Cidade do Aço

Crescendo, cresce, ainda criança,
Nas rugas curvas do rio,
Naquelas voltas, redondas, que ficam na memória.

MENINA DOS OLHOS

(trecho)

STAEL DE OLIVEIRA

Nasce uma história de amor no coração da cidade... Nasce uma necessidade...
O homem e a Arte... E a cultura fazendo parte
É o casamento da botina com o improvisado... O enlace da usina com o sorriso
Do capacete e do laço, do Arigó no compasso...
Da menina dos olhos e o menino de aço.

Projeto Poesia & Ponto 2024
Prefeitura Municipal de Volta Redonda
Secretaria Municipal de Cultura
Academia Volta-redondense de Letras



Academia Volta-redondense de Letras

www.avl.org.br